

CORPO ESTRANHO NA VIA DIGETIVA EM CRIANÇAS

JULIANA ALVES DE SOUSA CAIXETA



80%

4 7:32

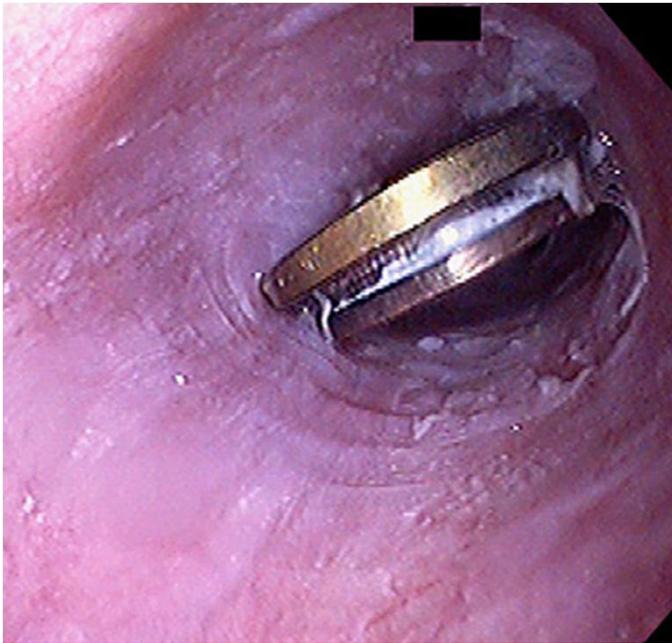
- < 3 anos
- Meninos > meninas
- Internação
- Mortalidade – 10%



Centers for Disease Control and Prevention (CDC) 2006;55:1296–300.

TIPOS DE CE

- Moeda



TIPOS DE CE

- Moeda
- Comida
- Agulhas
- Pregos, parafusos
- Brinquedos



TIPOS DE CE

- Moeda
- Comida
- Agulhas
- Pregos, parafusos
- Brinquedos
- Pilhas



TIPOS DE CE

- Moeda
- Comida
- Agulhas
- Pregos, parafusos
- Brinquedos
- Pilhas
- Clipes de papel



TIPOS DE CE

- Moeda
- Comida
- Agulhas
- Pregos, parafusos
- Brinquedos
- Pilhas
- Clipes de papel
- Brincos



TIPOS DE CE

- Moeda
- Comida
- Agulhas
- Pregos, parafusos
- Brinquedos
- Pilhas
- Clipes de papel
- Brincos
- Tampas de caneta



TIPOS DE CE

- Moeda
- Comida
- Agulhas
- Pregos, parafusos
- Brinquedos
- Pilhas
- Clipes de papel
- Brincos
- Tampas de caneta
- Palitos de dente



CE VIA DIGESTIVA

80-90%
Passagem
pelo TGI

10-20%
Obstrução da
luz e/ou
perfuração

1%
Cirurgia
aberta





| < 1ano | 1 ano | 3anos | 4 anos | 10 anos | 14 anos | adulto |
|--------|-------|-------|--------|---------|---------|--------|
|--------|-------|-------|--------|---------|---------|--------|

| | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 18 | 20 | 22 | 25 | 27 | 34 | 40 |
|----|----|----|----|----|----|----|

| | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 15 | 21 | 20 | 24 | 25 | 31 | 38 |
|----|----|----|----|----|----|----|

| | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 13 | 15 | 16 | 18 | 20 | 24 | 27 |
|----|----|----|----|----|----|----|

| | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 12 | 14 | 15 | 14 | 17 | 21 | 23 |
|----|----|----|----|----|----|----|

| | | | | | | |
|---|---|----|----|----|----|----|
| 7 | 9 | 10 | 11 | 12 | 14 | 16 |
|---|---|----|----|----|----|----|

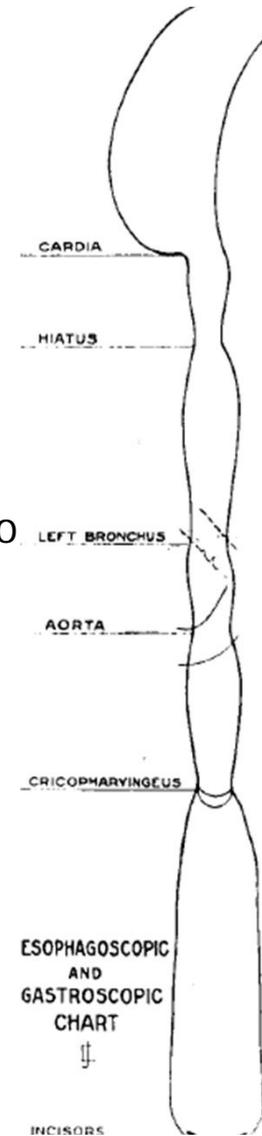
Cardia

Hiato esofagico

Bronquio esquerdo

Aorta

Cricofaringeo



DIAGNÓSTICO

HISTÓRIA CLÍNICA

- 40-75% Presenciados por adultos

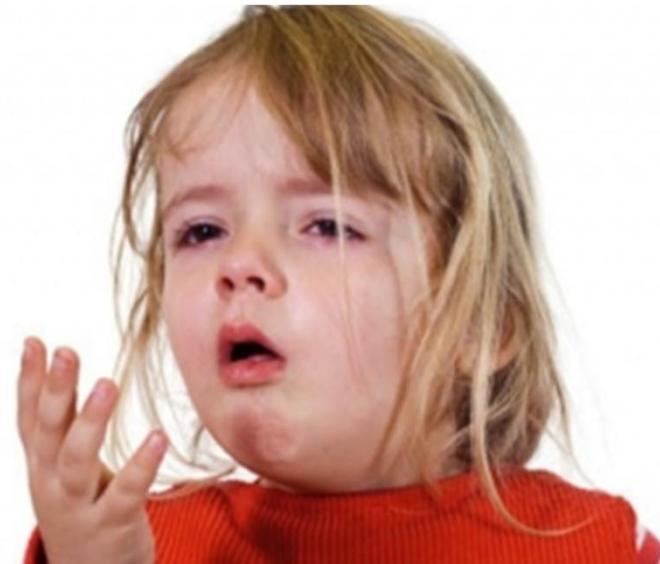


SINAIS E SINTOMAS

- 75% Presenciados por adultos
- Disfagia, odinofagia e hipersalivação

SINAIS E SINTOMAS

- 75% Presenciados por adultos
- Disfagia, odinofagia e hipersalivação
- Dor torácica, dispnéia, estridor, **tosse**



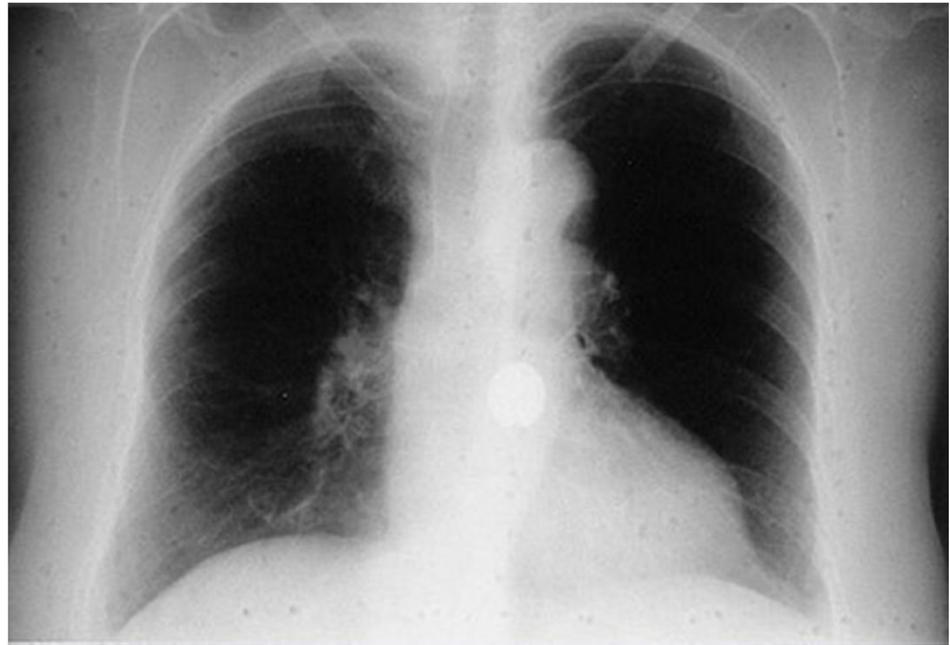
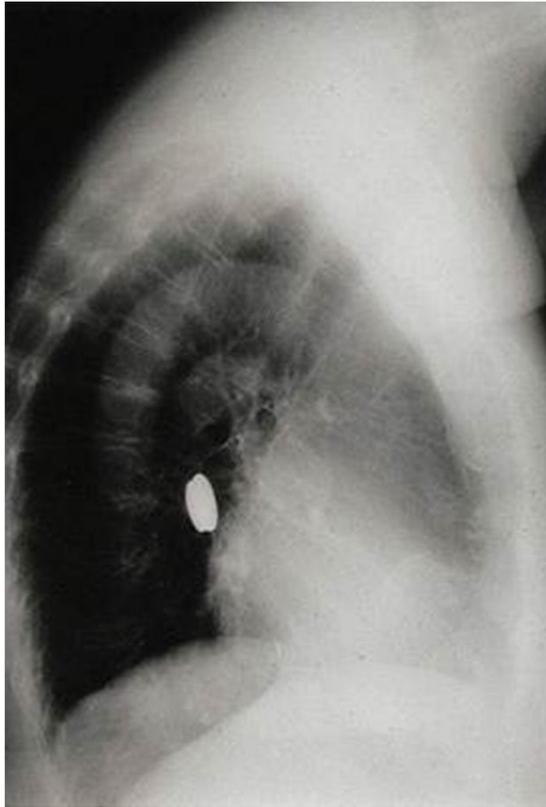
SINAIS E SINTOMAS

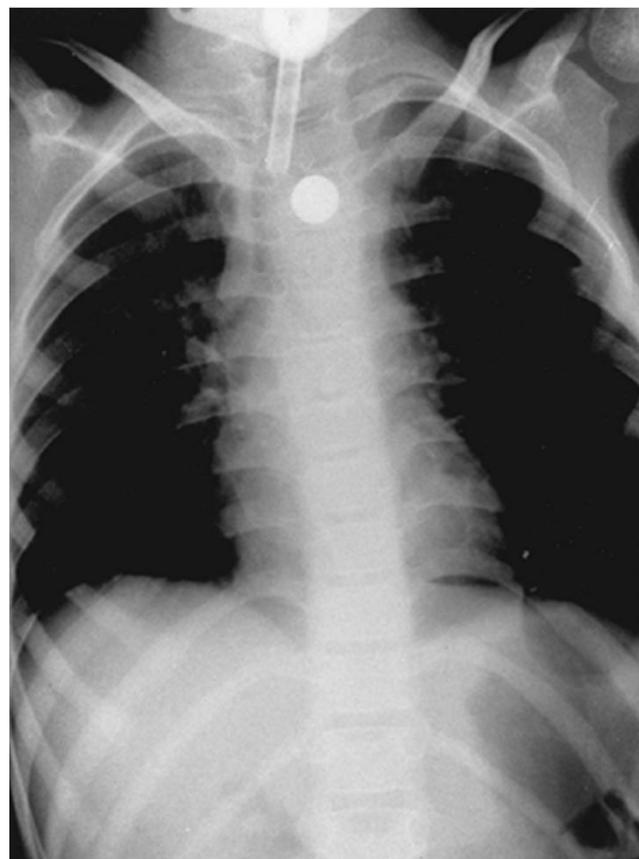
- 75% Presenciados por adultos
- Disfagia, odinofagia e hipersalivação
- Dor torácica, tosse, dispnéia, estridor
- Dor intensa, vômitos, recusa à alimentação, saliva tinta com sangue

SINAIS E SINTOMAS

- 75% Presenciados por adultos
- Disfagia, odinofagia e hipersalivação
- Dor torácica, tosse, dispnéia, estridor
- Dor intensa, vômitos, recusa à alimentação, saliva tinta com sangue
- Edema, eritema, dor ou crepitação cervical

- RX simples





- EDA
- TC

O QUE FAZER?

MOEDAS

- <23 mm
- Esôfago proximal X distal
- Após passagem pelo estômago: Radiografias semanais
- Sonda de Folley
- Esofagoscopia Rígida
- Endoscópio flexível com alça ou pinça

Bolo de carne impactado

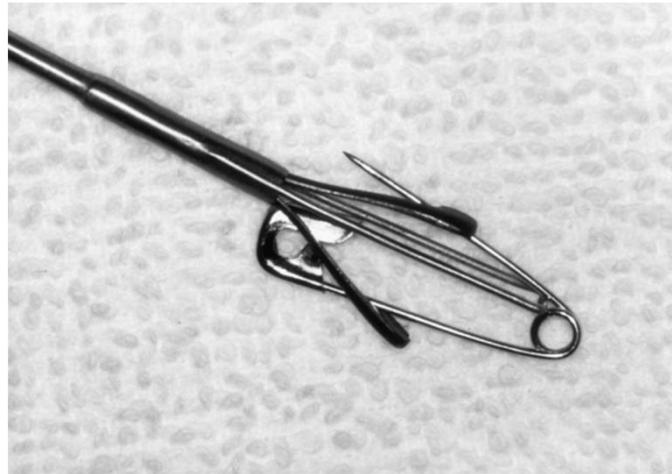
- Raro em crianças
- RX (fragmento de osso)
- Endoscopia mandatória



Presença de doença esofágica?

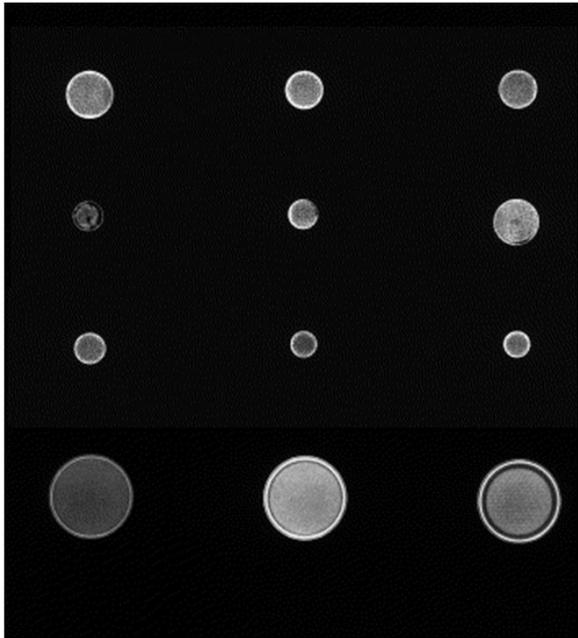
Objetos Pontiagudos

- Raros
- Maior Morbidade / mortalidade
- No esôfago = **URGÊNCIA**

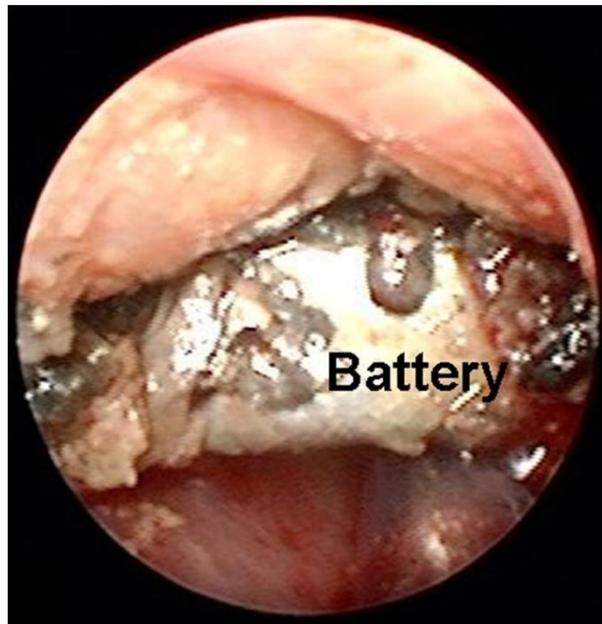


Pilhas e Baterias

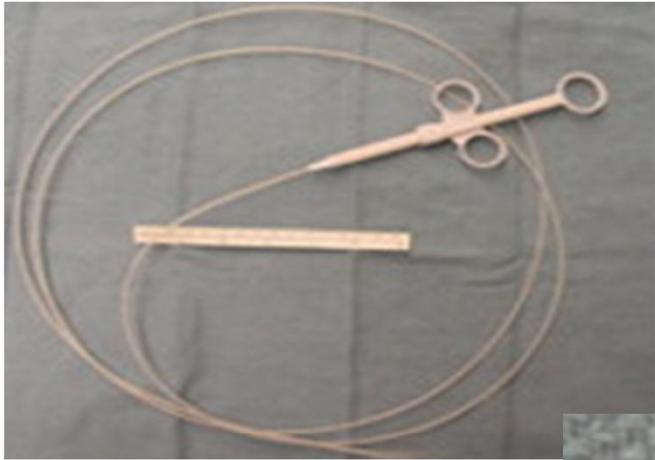
- Aparelhos eletrônicos em miniatura, aparelhos auditivos
- Mecanismo de lesão:
 - Corrente elétrica
 - Liberação de conteúdo alcalino
 - Mercúrio



- Aderência à luz esofágica
- Necrose
- Perfuração







COMO PREVENIR?

- 1. EDUCAÇÃO DE PAIS/ CUIDADORES
- 2. LEGISLAÇÃO QUE ESTABELEÇA A SEGURANÇA DE OBJETOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS
- 3. FISCALIZAÇÃO
- 4. SISTEMA DE INFORMAÇÃO COMPULSÓRIO E ATUALIZADO

INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

Deve-se assegurar a todos os setores da sociedade, em especial aos pais e às crianças, o conhecimento dos princípios básicos de saúde e, entre outros, o de ações de prevenção de acidentes, recebendo apoio para a aplicação destes conhecimentos.

Direitos da Criança e do Adolescente
Diário Oficial da União, 22 de novembro de 1990

LEGISLAÇÃO NO BRASIL

Portaria Inmetro n.º 177, de 30 de novembro 1998

- A certificação de brinquedos importados e nacionais
- Caráter compulsório (obrigatório)
- Baseada na norma brasileira NBR 11786 – Segurança do Brinquedo, publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

- Segurança do brinquedo
- Possíveis riscos que podem surgir:
 - durante o uso normal dos brinquedos
 - mesmo em consequência de abuso

A certificação de brinquedos é feita por organismos credenciados pelo Inmetro

- Rótulo:
 - forma de manuseio
 - faixa etária a que se destina
 - linguagem clara, ostensiva e em língua portuguesa

DEVE CONTER

- Identificação do Fabricante
 - forma legível e permanente o nome ou a marca do fabricante
 - Disponibilizar o endereço completo do fabricante ou importador
- Brinquedos que Requerem Rotulagem Especial
 - "CUIDADO" ou "ATENÇÃO"
 - Indicação dos riscos que apresentam
 - Cor contrastante e destacados de outros dizeres e desenhos
- Rotulagem de Brinquedos para Crianças até 3 Anos
 - Em caso de risco: "NÃO RECOMENDÁVEL PARA CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS"
 - Mencionar o risco envolvido

"ATENÇÃO: NÃO RECOMENDÁVEL PARA MENORES DE 3 ANOS POR CONTER PARTES PEQUENAS QUE PODEM SER ENGOLIDAS".

"ATENÇÃO: EMBALAGEM CONTÉM GRAMPOS - RETIRAR ANTES DE ENTREGAR O BRINQUEDO À CRIANÇA"



ATENÇÃO!
Não recomendável para
crianças menores de
03 anos por conter partes
pequenas que podem ser
engolidas.







Caso o consumidor encontre produtos com o selo falsificado ou sem o selo no mercado formal, denunciar a Ouvidoria do Inmetro (0800 285-1818), no caso do mercado formal e às prefeituras para o caso do mercado informal



OBRIGADA